



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 07 DE  
MAIO DE 2018 - Nº 9/2018 - MANDATO 2017 – 2021**

Aos sete dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira, e com a presença dos Senhores Vereadores Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes, Carlos Jorge Pereira, António da Conceição Moreira e João Pedro Costa Arraiolos. Secretariou a reunião, Nuno Miguel Tendeiro Paulino, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira em regime de substituição.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

**Ponto 1** – Apreciação e votação das Normas e respetivos anexos da 36ª Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça, Alpiagra/2018, que irá decorrer de 5 a 9 de Setembro de 2018.

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

**Ponto 2** – Proposta de Hasta Pública para Cedência Temporária do Direito de Exploração do Bar e Esplanada do Jardim Municipal de Alpiarça.

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

**Ponto 3** – Atribuição de Subsídios às Coletividades.

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**



**Ponto 4 – Proposta – Apoio financeiro para aquisição de sistema de Gestão Escolar.**

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas , tendo tido lugar o período de Antes da Ordem do Dia:

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

O Senhor Presidente da Câmara em exercício cumprimentou todos os presentes e distribuiu o resumo diário de tesouraria referente ao dia quatro de Maio de 2018, com um total de disponibilidades de 156.594,31 €.

O Sr. Presidente da Câmara começou por dar algumas informações. Deu nota de uma proposta de Protocolo de Colaboração a assinar entre a Câmara Municipal e a Secretaria Geral da Administração Interna, tendo em vista a celebração de um contrato interadministrativo, para dar sequência ao processo de construção de um novo quartel da GNR, em Alpiarça, num terreno do município, junto à Escola EB 2,3 S de José Relvas. Informou também que o Município, através da Casa dos Patudos, recebeu o Prémio Turismo Alentejo/Ribatejo/2017, na categoria de Melhor Projeto Público, pela segunda vez. Deu ainda conhecimento que, no âmbito do Enoturismo/2017 venceu uma empresa de Alpiarça, a Quinta da Lagoalva de Cima.

O Sr. Presidente da Câmara deu de seguida a palavra aos Vereadores.

A Sra. Vereadora Sónia Sanfona começou por valorizar as distinções atribuídas à Casa dos Patudos e à Quinta da Lagoalva de Cima e endereçou os parabéns às duas entidades. Deixou um desafio ao Município para fazer parte da AMPV, sendo dito pelo Sr. Presidente que o Município já integra este organismo. Sobre o Protocolo de Colaboração com vista à construção do novo quartel da GNR, mostrou a sua satisfação por este facto, por se darem os primeiros passos para esta obra, de forma a criarem-se condições para que os militares da GNR possam cumprir a sua missão. Entende que o edifício onde se encontra atualmente a GNR deve ser reabilitado e recuperado, mas para outros



fins. Colocou uma questão sobre o Regulamento da Zona Industrial, nomeadamente se está em curso alguma revisão deste documento e se há intenção de introduzir um conjunto de medidas e estratégias, com vista à dinamização daquele espaço. Perguntou também se está prevista a recuperação de alguns terrenos, com o objetivo de captar novas empresas. Fez referência à zona ajardinada da Casa dos Patudos, dizendo que é frequentemente atravessada pelas pessoas que pretendem ir ao Museu. Acha que o executivo deve encontrar uma solução de forma a dificultar o atravessamento daquela zona, aumentando, por exemplo, o tamanho da sebe existente. Fez um reparo à maioria, pelo facto de os Vereadores da oposição não terem sido convidados para a cerimónia de entrega das Bolsas de Estudo, que decorreram após uma reunião de Câmara. Perguntou quem organiza a celebração junto à rotunda do cravo e o almoço do 25 de Abril, no âmbito das comemorações deste dia e qual a natureza do apoio a estas duas atividades. Solicitou informação sobre a evolução dos valores vencidos, das dívidas às “Águas do Ribatejo”, Ecolezíria, Resiurb e CIMLT. Em relação às inscrições no muro junto à Praça do Município perguntou se a Câmara já tem uma resposta definitiva para esta situação.

O Sr. Presidente deu de seguida a palavra ao Sr. Vereador António Moreira.

O Sr. Vereador solicita informação sobre o ponto de situação do caminho publico vedado por um munícipe no Vale de Tejeiros, procurando saber para quando está previsto começar as obras no sentido da resolução do problema. Perguntou quem colocou as terras nos espaços verdes do jardim, considerando que a terra que lá foi colocada não é apropriada para aquele efeito. Afirmou ter conhecimento que o lago do Jardim Municipal foi cheio por duas vezes e perguntou porque razão o lago está vazio. Falou numa situação existente na Urbanização Artur Carvalho, onde existem árvores muito altas, numa vivenda abandonada, o que pode causar algum perigo nas habitações vizinhas. Fez uma pergunta sobre a construção de uma rampa junto às piscinas municipais, qual a sua finalidade. Sobre a rotunda da Barragem dos Patudos, entende que é tudo menos uma rotunda de jardim e acha que deve haver algum decoro nas rotundas à entrada da vila.

Chamou a atenção para o facto da Escola EB1/JI, na avenida Carlos Relvas ter apenas uma assistente e as crianças ficarem sozinhas durante cerca de uma hora e meia a duas horas no pátio, segundo foi informado. Falou na Praça Arquiteto Neto de Carvalho, dizendo que a mesma não tem qualquer manutenção há vários meses e que existem ali restos de árvores há pelo menos dois



meses e meio, junto ao contentor.

Falou de seguida o Sr. Vereador Carlos Jorge, que disse que a partir desta reunião vai trazer regularmente algumas informações a estas reuniões, sobre os trabalhos realizados. Começou por informar que foram feitos os seguintes serviços exteriores: foi feita a limpeza urbana no Frade de Cima; na sede do concelho foi feita a limpeza na rua do Nascente, rua José Relvas, rua João Maria da Costa, travessa e rua da Patracola, avenida Manuel Lopes Vital; limpeza das valetas na rua do Charneirão; remoção de lixos e entulhos depositados em vários locais da vila; limpeza de terrenos junto ao Vale Félix. Houve também intervenção na Reserva do Cavalo do Sorraia, com limpeza de algumas zonas. Nos espaços verdes foi feita a manutenção na rotunda Salgueiro Maia, na Avenida Primeiro Dezembro, na Avenida da Casa do Povo, no talude do Museu, no talude das Faias, na urbanização das Terras Frias, na rotunda dos Bombeiros, no Largo Vasco da Gama, no parque junto às piscinas, na rua Dr. Raul José das Neves, na zona da Barragem e junto à urbanização do Casal dos Gagos. Nas obras foi feita a manutenção de estradas de terra batida no Frade de Baixo e no Frade de Cima, algumas estradas na sede do concelho, junto à Zona Industrial, foi feita uma rampa de acesso junto às piscinas para facilitar a passagem de pessoas. Informou que a situação referida pela Sra. Vereadora Sónia Sanfona sobre a entrada para o museu, através do espaço verde, irá ser resolvida. Acrescentou que foram tapados alguns buracos nos arruamentos, com alcatrão, reparada alguma sinalética e houve uma intervenção na Escola EB 2,3 S, para reparação de uma rotura de água. Na ação social foram feitas algumas obras para reparação de portas e janelas a munícipes mais carenciados. Na Barragem andam a ser recuperadas as escadarias em madeira, de acesso ao espelho de água. Foram também feitas algumas recuperações de calçada. Sobre a questão do lixo, esta é feita com dois turnos às segundas e sextas-feiras e nos outros dias com um turno, à exceção do sábado e do domingo. Informou que os monos são recolhidos duas vezes por mês, às quintas-feiras de cada mês, mas quase todos os dias há uma equipa de duas pessoas que percorrem o concelho para efetuar esse serviço, embora reconheça que, por vezes há falhas. Realçou também que foi feita toda a logística necessária para a realização de vários eventos, destacando o FIFCA/2018.

Tomou a palavra o Sr. Presidente para responder às questões colocadas. Referiu que efetivamente o Município de Alpiarça integra a Associação de Municípios Portugueses com Vinho (AMPV) e que



esta tem uma interação com a Associação de Municípios com Centro Histórico. Sobre a situação do Quartel da GNR, acha que esta é uma competência do Estado e que ao longo dos anos tem sido a Câmara a fazer algumas intervenções no atual Posto daquela instituição. É do entendimento que agora, com esta opção, é necessário encontrar uma solução para a reabilitação do edifício da antiga Câmara. Informou que não está prevista nenhuma alteração ao regulamento da Zona Industrial, que foi alvo, há pouco tempo de uma operação de revisão. O que está a ser revisto é o Plano de Pormenor daquela Zona, de forma a que as empresas se possam expandir e permitir a agregação de lotes. Em relação às Bolsas de Estudo referiu que efetivamente faz todo o sentido que todos os Vereadores estejam presentes, o que será retificado em situações futuras. Sobre as questões relativas às comemorações do vinte e cinco de Abril, informou que a Câmara apenas integra no seu programa aquelas duas atividades, que são dinamizadas por uma comissão informal que há muitos anos organiza aquelas iniciativas e que são abertas a toda a população. A convite da comissão, os Órgãos autárquicos participam nessas comemorações. Referiu que os valores das dívidas solicitadas pela Sra. Vereadora Sónia Sanfona, às entidades referidas, serão facultados posteriormente. Em relação às inscrições no muro referido, informou que pediu um parecer ao Consultor Jurídico da Câmara, mas que este não aponta um caminho muito claro, sempre sujeito a interpretação diversa, mas que afirma em determinado momento que em nome apenas de critérios de bom gosto, se impeça o exercício de direitos fundamentais. Leu mais alguns aspetos do parecer e disse que pediu agora um parecer mais objetivo, sobre aquela situação em particular. Sobre as questões do Sr. Vereador António Moreira afirmou que, no que diz respeito às árvores altas na Urbanização Artur Carvalho, irá pedir uma informação à fiscalização do Município. Referiu que a rotunda da Barragem já foi limpa. Em relação à Escola EB1/JI disse que a Câmara tem procurado manter e tem mantido, embora com dificuldades, o quadro de pessoal necessário, podendo haver pontualmente outra situação, por motivos de saúde ou outros. O Sr. Vereador António Moreira interveio para dizer que o problema que referiu é à hora de almoço. O Sr. Presidente informou que o pessoal da CAF dá assistência nesse período, o que foi confirmado pelo Sr. Vereador João Pedro Arraiolos. De toda a forma o Sr. Presidente informou que irá procurar inteirar-se dessa situação.



Terminado o período de antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

#### **ORDEM DO DIA:**

**Ponto 1** – Apreciação e votação das Normas e respetivos anexos da 36ª Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça, Alpiagra/2018, que irá decorrer de 5 a 9 de Setembro de 2018.

Município de Alpiarça

#### **Para Deliberação:**

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira fez a introdução do ponto, dando nota de alguns aspetos da Alpiagra/2018. Falou no inquérito que é feito no final de cada feira, onde uma das referências tem a ver com o número de dias. Daí que este ano a Alpiagra seja encurtada para 5 dias. A zona da restauração será também alterada e passará para o espaço do Pavilhão de espetáculos. Haverá ainda algumas alterações no que diz respeito aos horários do certame, que serão alargados.

O Sr. Presidente realçou que a questão do número de dias da Feira, será a título experimental, sendo no final feita uma avaliação, indo até na linha de certames noutros concelhos que estão também a seguir esta mesma opção.

Pedi a palavra a Sra. Vereadora Sónia Sanfona para dizer que, não tendo conhecimento do resultado dos inquéritos, estranha que as propostas sejam de diminuição de dias, pelo menos desta ordem de grandeza. No seu entendimento acha que o tempo que os expositores levam a montar e a desmontar os seus espaços, sobretudo os que vêm de mais longe, é um peso relativamente grande para tão pouco tempo, considerando que, para quem vem, quantos menos dias de certame tiver, maiores serão os encargos. No entanto, se efetivamente os inquéritos apontarem nesse sentido, compreende-se que se faça essa experiência, mas salienta que essa não seria a sua opção. Sugeriu, já que se está em fase de experimentação, que, na sua opinião, como a esmagadora maioria da comunidade emigrante alpiarcense vem a Alpiarça no verão e que gostaria de viver a festa mais importante do concelho, que se equacione a possibilidade de antecipar o início da Feira para o mês de Agosto, num futuro próximo. Relativamente à nova proposta de exposição, entende que se reduz substancialmente o espaço de restauração e que o atual espaço



tem todas as infraestruturas necessárias a esta atividade, discordando desta alteração.

O Sr. Vereador António Moreira afirmou que a Alpiagra é um ponto de encontro dos alpiarcenses e que agora vai ter quase o mesmo numero de dias do Festival do Melão. Afirmou que não concorda com a redução de dias da Feira e que falou com algumas empresas de restauração que não estão dispostas a trabalhar apenas uma sexta-feira e um sábado, que são os dias em que realizam mais dinheiro. Terminou a sua intervenção dizendo que esta será uma maneira simpática de acabar com a Alpiagra.

O Sr. Presidente afirmou que, à semelhança do que acontece noutros eventos deste tipo é concentrar, reduzindo os dias mas reforçando a Feira. Reiterou que esta opção é experimental. Sublinha que a área da nossa Feira é muito grande, comparativamente com outros recintos próximos e que, por isso há maior dispersão de pessoas. Acrescentou que a Feira cresceu nestes últimos anos e que, mesmo nos dias mais fracos, durante a semana, se notava muito movimento. Quanto à época do ano, entende que no final de Agosto já não há muito movimento de emigrantes e que a Feira teria de ser antecipada em muitos dias.

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira afirmou que, normalmente, a Feira tem seis restaurantes, havendo sempre um ou outro com menor movimento. No novo espaço haverá lugar para quatro restaurantes, com uma área individual superior à que tinham disponíveis anteriormente. Quanto às infraestruturas afirmou que estas se encontram próximas do lugar, com facilidade de ligação. Reforçou que a opção tomada é com base nos inquéritos e que os custos inerentes a nove dias são elevados quando, na prática, o maior movimento é aos fins de semana.

O Sr. Presidente colocou o ponto à votação, tendo mesmo sido aprovado por maioria, com os votos contra dos Vereadores do Partido Socialista.

**Ponto 2** – Proposta de Hasta Pública para Cedência Temporária do Direito de Exploração do Bar e Esplanada do Jardim Municipal de Alpiarça.

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

A sra. Vereadora Sónia Sanfona colocou uma questão relativamente ao artigo oitavo que faz referência à adjudicação do espaço, mais concretamente sobre os critérios de apreciação da



qualidade da proposta. Colocou também uma outra questão que tem a ver com o prazo de cedência, alegando que, por diversos motivos, seria mais prudente que a primeira adjudicação fosse feita por um período de três anos e não de cinco, para tentar minorar impactos negativos, se os houver.

Interveio o Sr. Vereador António Moreira que entendeu que, para proporcionar a entrada de propostas de qualidade, o prazo para entrega é pequeno. Referiu em, em relação aos critérios de adjudicação, a experiência profissional devia ser mais valorizada. Chamou a atenção para o artigo décimo primeiro, que não está completo. Não concorda com o artigo oitavo, ponto três do Caderno de Encargos, sobre a rescisão do contrato, por parte do Município.

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira afirmou que terá de ser introduzido um ponto três no artigo nono do Programa de Concurso e leu a sua redação.

O Sr. Vereador João Pedro Arraiolos fez uma referência ao artigo sétimo do Programa de Concurso, onde deve ser corrigida a data para entrega das propostas, que é catorze e não quatro de Maio.

O Sr. Presidente afirmou que o objetivo será que o espaço abra o mais rápido possível, com salvaguarda do interesse Municipal, de forma que esteja aberto no período do verão. Sobre o prazo da adjudicação, acha que se justifica os cinco anos, considerando que o adjudicatário terá de equipar todo o espaço. Sobre as normas de apreciação das propostas, o júri, a ser nomeado, deverá anteriormente estabelecer os critérios necessários para a sua qualidade e valorização.

Posto à votação, foi o ponto aprovado por unanimidade.

### **Ponto 3 – Atribuição de Subsídios às Coletividades.**

Município de Alpiarça

#### **Para Deliberação:**

O Sr. Vereador João Pedro Arraiolos disse que esta proposta teve como base, os Planos de Atividade das Associações e Coletividades. Apresentou de seguida a proposta.

A Sra. Vereadora Sónia Sanfona considerou positivo que haja um bom relacionamento entre o Município e as Associações e que esse relacionamento deve ir para além dos apoios financeiros. De todo o modo acha importante que as Associações tenham uma dinâmica própria, que permita a geração de receitas próprias, para não ficarem subsidio-dependentes da Câmara Municipal,





situação que deve ser acautelada. Referiu que faltam alguns documentos, como os Planos de atividade e os Relatórios de execução das Coletividades, para que fosse feito um juízo mais rigoroso das opções tomadas. No entanto e dando como boa a escolha do Município, disse, em relação ao subsídio atribuído ao Clube Desportivo “Os Águias”, que foi aprovado no início do mandato uma garantia na qual o Município se obrigava a inscrever para este ano uma responsabilidade até trinta mil euros que respeitava a uma candidatura a apresentar por aquela coletividade, para requalificação do seu pavilhão desportivo. Perguntou se a candidatura teve algum provimento e se este valor será para acrescentar ao subsídio agora proposto. Em relação à Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1º de Dezembro, perguntou se a verba a atribuir para a organização do Carnaval está incluída no subsídio proposto.

Pediu a palavra o Sr. Vereador António Moreira para reforçar a ideia de que deveria ter sido facultado aos Vereadores os Planos de Atividade das Associações e Coletividades, para saber em que é que a Autarquia se baseia para fazer esta proposta de atribuição dos subsídios.

A Sra. Vereadora Sónia Sanfona perguntou ainda se se mantém o protocolo celebrado com o Clube Desportivo “Os Águias” e se continua a ser entregue ao Clube o resultado dos proveitos da atividade das Piscinas Municipais.

O Sr. Vereador João Pedro Arraiolos afirmou que os planos de atividades serão disponibilizados aos Vereadores e esclareceu que nas associações desportivas os critérios são muito objetivos, uma vez que são atribuídos pelo número de atletas federados e deu alguns exemplos da forma de cálculo. Sobre a garantia de apoio ao “Águias”, informou que o que veio ao Município foi proposta para um compromisso de apoio a uma candidatura de cerca de cem mil euros, que seria financiada a setenta por cento e que a participação do Município seria de dez mil euros. Informou ainda, que, pelas indicações que tem, esta candidatura está em análise. Realçou que a concretizar-se, trata-se de um apoio a infraestruturas e não da atividade regular do Clube. Deu nota que o protocolo entre a Câmara e o Clube Desportivo “Os Águias”, em relação às piscinas municipais se mantém. Em relação à verba atribuída para o carnaval à SFA 1º Dezembro, afirmou que esta é uma parceira do Município para este evento e por isso não está incluída no subsídio a atribuir.

Terminada a discussão, o Sr. Presidente colocou o ponto à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.



**Ponto 4** – Proposta – Apoio financeiro para aquisição de sistema de Gestão Escolar.

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

O Sr. Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu que a verba destinada a este fim se enquadra na verba que é transferida pelo Ministério da Educação, para manutenção e apetrechamento da Escola EB 2,2 S. Considerando ainda que existe um protocolo com a Escola para pequenas reparações no valor de dez mil euros, enquadra-se aqui o valor proposto para o apoio financeiro na aquisição deste sistema.

A Sra. Vereadora pediu alguns esclarecimentos sobre esta proposta e teceu algumas considerações sobre o protocolo que foi assinado entre o Município e o Agrupamento de Escolas, para utilização da verba transferida pelo Ministério da Educação, para manutenção e conservação da Escola. Questionou porque razão a Escola devolveu, cerca de três mil e novecentos euros que não foram gastos e que são parte da verba que a Câmara transferiu para a Escola, ao Ministério da Educação e não ao Município. A este respeito sugeriu que a Câmara fizesse um relatório de execução da verba transferida para a Escola, para saber se o protocolo está a ser cumprido.

O Sr. Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu que o protocolo tem por objetivo agilizar o processo dos procedimentos para as pequenas reparações na Escola. Informou que o Gabinete de Educação da Câmara já elaborou o relatório referido pela Sra. Vereadora Sónia Sanfona, que será analisado e virá à próxima reunião de Câmara. Desta análise será feita a avaliação para a continuidade do protocolo elaborado com a o Agrupamento, para a utilização da verba em causa.

Esgotado o período de discussão, o Sr. Presidente colocou o ponto à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

**PERÍODO DO PÚBLICO**

Não houve intervenções.

**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezoito horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução



imediate foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de apoio à Presidência, a redigi e assino.